



PRIMEIRO MINISTRO

COMENTÁRIOS DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE, KAY RALA XANANA GUSMÃO, NO JANTAR DE RECEPÇÃO PARA OS REPRESENTANTES DA RETURNED AND SERVICES LEAGUE DA AUSTRÁLIA, DA WAR WIDOWS' GUILD DA AUSTRÁLIA E DO DEPARTAMENTO DOS ASSUNTOS DE VETERANOS DA NOVA GALES DO SUL E NO TERRITÓRIO DA CAPITAL AUSTRALIANA, E EM COMEMORAÇÃO DO DIA DAS FALINTIL

Palácio de Lahane, Díli

Dia das FALINTIL, 20 de Agosto de 2014

Sua Excelência Taur Matan Ruak, Presidente da República, e Sua Excelência a Primeira-Dama, Isabel Ferreira

Sua Excelência, Adérito Hugo da Costa, Presidente Interino do Parlamento Nacional

Sua Excelência Major General Lere Anan Timur, Chefe do Estado-Maior das F-FDTL

Sua Excelência Sr. Peter Doyle, Embaixador da Austrália em Timor-Leste

Ilustre Sr. Steve Bracks AC, Ex Primeiro-Ministro de Victoria

Sr. Don Rowe OAM, Presidente do Estado de Nova Gales do Sul, *Returned and Services League* da Austrália, em representação do Presidente da RSL Nacional

Sra. Wendy Thompson, Presidente da Guilda de Nova Gales do Sul, *War Widows' Guild* da Austrália

Sr. Chris Perrin, Director Executivo, Nova Gales do Sul, *Returned and Services League* da Austrália

Sra. Jennifer Collins, Comissária Adjunta, Departamento de Assuntos dos Veteranos de Nova Gales do Sul e do Território da Capital Australiana

Veteranos de Timor-Leste

Membros do Governo

Membros do Corpo Diplomático

Senhoras e Senhores,

É um grande privilégio receber-vos a todos neste jantar em honra dos nossos amigos da *Returned and Services League* da Austrália, da *War Widows' Guild* da Austrália e do Departamento de Assuntos dos Veteranos de Nova Gales do Sul e do Território da Capital Australiana.

É um prazer ter tantos dos nossos amigos e colegas australianos aqui em Díli, numa altura em que continuamos a aprofundar o relacionamento entre os nossos veteranos e entre as organizações de veteranos dos nossos dois países.

Temos assim o grande prazer de devolver a hospitalidade concedida ao grupo de vinte veteranos e viúvas timorenses que visitou a Austrália em Abril. Este grupo sentiu-se profundamente sensibilizado pela forma como foi recebido e extremamente honrado por poder marchar ao lado dos veteranos australianos no dia ANZAC.

Timor-Leste e a Austrália partilham uma história militar que começou na Segunda Guerra Mundial, quando duas unidades das forças especiais serviram no que era então o Timor português. Em Dezembro de 1941 a 2/2ª Companhia Independente chegou a Timor, onde conduziu uma campanha do estilo de guerrilha nas nossas montanhas e vales. Em Setembro de 1942 juntou-se-lhe a 2/4ª Companhia Independente.

Estes soldados australianos eram homens corajosos e notáveis. Porém, não poderiam ter sido tão eficazes sem o apoio dos milhares de timorenses que arriscaram as suas vidas para providenciar alimentos e abrigo, transportar equipamentos e servir de guias e batedores para os soldados australianos. Em Janeiro de 1943 os soldados australianos tinham-se retirado e regressado à Austrália, com os homens, mulheres e crianças de Timor-Leste a pagar um preço terrível pela ajuda prestada. Estima-se que quase 60.000 foram mortos durante a ocupação, a qual durou até ao fim da guerra.

As Forças de Defesa da Austrália regressaram ao nosso país em 1999. A 20 de Setembro de 1999 as Forças Internacionais em Timor-Leste, conhecidas como INTERFET, foram mobilizadas para Timor-Leste sob a liderança da Austrália. A INTERFET era comandada pelo Major General Peter Cosgrove, hoje Sir Peter, que fez um trabalho notável no que diz respeito a ajudar a restaurar a ordem e a segurança. A contribuição da INTERFET é bem lembrada pelo nosso povo, pelo que é com prazer que no dia 20 de Setembro me irei juntar ao Governador-Geral da Austrália em Melbourne para uma conferência que irá assinalar o 15.º Aniversário da INTERFET.

No seguimento das perturbações internas em 2006 as forças armadas da Austrália regressaram a Timor-Leste, para trabalhar ao lado das Forças Armadas da Nova Zelândia como parte da Força Internacional de Estabilização. A Força Internacional de Estabilização deixou Timor-Leste em 2012, após vários anos de paz e de estabilidade.

Sabemos que os australianos combateram com bravura, não somente em Timor-Leste, mas também em campos de batalha espalhados pelos continentes e oceanos do mundo. Os australianos têm uma história militar da qual se podem orgulhar, tendo combatido longe de casa em prol da liberdade e no apoio a amigos e aliados.

Senhoras e Senhores,

Ao longo dos 24 anos de ocupação travámos uma luta brutal e difícil pela nossa liberdade e pela nossa independência. As Forças Armadas para a Libertação Nacional de Timor-Leste, conhecidas por FALINTIL, conduziram uma resistência de guerrilha contra a ocupação. Percorremos muitos dos mesmos caminhos que os soldados australianos trilharam antes de nós.

Hoje é o Dia das FALINTIL, um dia especial para a nossa nação, no qual comemoramos a criação do nosso exército de resistência. Durante 24 anos as FALINTIL travaram uma guerra sem qualquer apoio militar externo, enquanto nações desenvolvidas forneciam armas, aviões e treino às forças ocupantes, para destruírem o nosso pequeno exército timorense de guerrilha. Tínhamos um exército muito pequeno e muito mal equipado, e

enfrentávamos um gigante e os seus aliados. Embora tivéssemos poucos apoiantes, não nos esquecemos daqueles que estiveram ao nosso lado. Lembramo-nos que, após a invasão, a RSL de Nova Gales do Sul apoiou uma moção apresentada pela 2^a/2^a Comandos, no sentido de a Austrália ajudar Timor-Leste.

Todavia, tínhamos um sonho que nos inspirou a persistir na campanha de guerrilha nas montanhas e nos vales de Timor. Os nossos soldados deram mostras de uma enorme coragem até que por fim, contra todas as probabilidades, o nosso povo pôde em 1999 votar num referendo sobre a independência.

E hoje o sol nasce todos os dias sobre um Timor-Leste que é livre graças aos sacrifícios dos combatentes da libertação nacional e dos mártires que tombaram para tornar possível o nosso sonho de independência. Não podemos nunca esquecer esta parte da nossa história e devemos continuar a honrar estes sacrifícios e aquilo que eles possibilitaram.

Senhoras e Senhores,

Em Timor-Leste temos um grande respeito pela forma como a Austrália honra os seus Veteranos e recorda todos aqueles que serviram e tombaram em batalha.

Os vinte combatentes da libertação nacional e viúvas que regressaram recentemente da Austrália ficaram impressionados com a grande estima que a Austrália tem pelos seus veteranos. Ficaram também inspirados pelos serviços e organizações que prestam apoio a veteranos, viúvas de guerra e suas famílias.

Queremos aprender com a Austrália formas de melhor organizar e apoiar os nossos combatentes da libertação nacional. Durante esta semana mantivemos várias conversações com os nossos amigos australianos sobre formas mais eficazes de estruturar e organizar o apoio aos nossos veteranos, bem como de honrar o seu sacrifício.

Sabemos que o custo da guerra não é suportado apenas pelos soldados. Também as famílias pagam um preço muito elevado. E o maior sacrifício é suportado pelos entes queridos dos soldados mortos em combate. É por esta razão que temos estado especialmente interessados em aprender formas de melhor apoiar as nossas viúvas de guerra e as suas famílias.

Senhoras e Senhores,

Hoje prestamos tributo aos veteranos e às viúvas de guerra da Austrália e de Timor-Leste. Reconhecemos o seu contributo para a nossa liberdade.

Celebramos o dia das FALINTIL e comemoramos a criação do nosso exército de resistência que conduziu o nosso povo à independência.

E queremos também agradecer aos nossos amigos australianos que demonstraram uma solidariedade e um apoio maravilhosos em relação aos nossos veteranos e viúvas de

guerra. Estamos a trabalhar com estes amigos australianos para ajudar a garantir que honramos a memória da nossa luta e os sacrifícios do nosso povo.

Muito obrigado.

Gostaria agora de propor um brinde ao Governador-Geral e ao povo da Austrália.

Díli, 20 de Agosto de 2014

Kay Rala Xanana Gusmão